

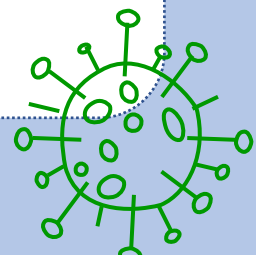
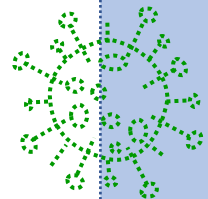
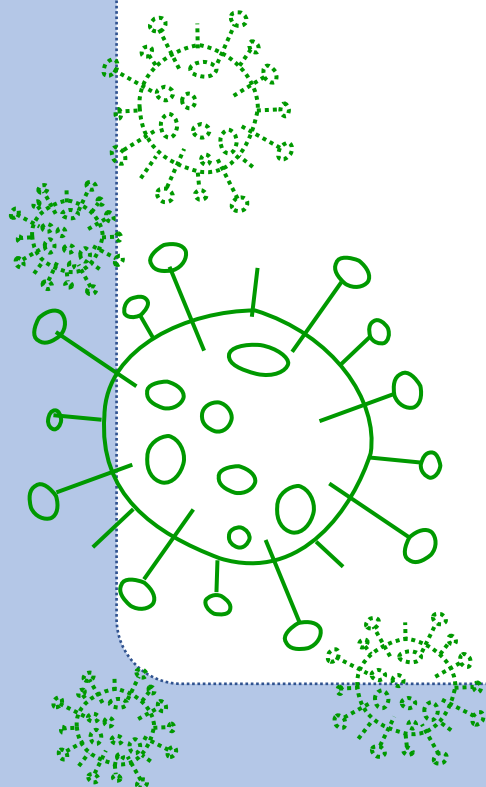
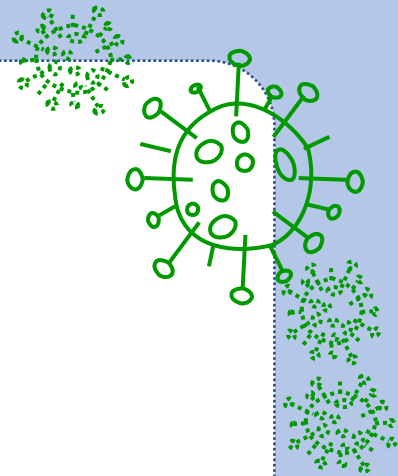
INFORME Nº7

05 de outubro de 2020

**Boletim de Enfrentamento e
Monitoramento da COVID-19 na UEMG**

**Referência dos dados
30/09/2020**

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**



APRESENTAÇÃO

COMUNIDADE UEMG, SAUDAÇÕES.

Vimos compartilhar o 7º Informe da Comissão Especial de Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG. Esperamos que esse trabalho esteja sendo útil à nossa Universidade.

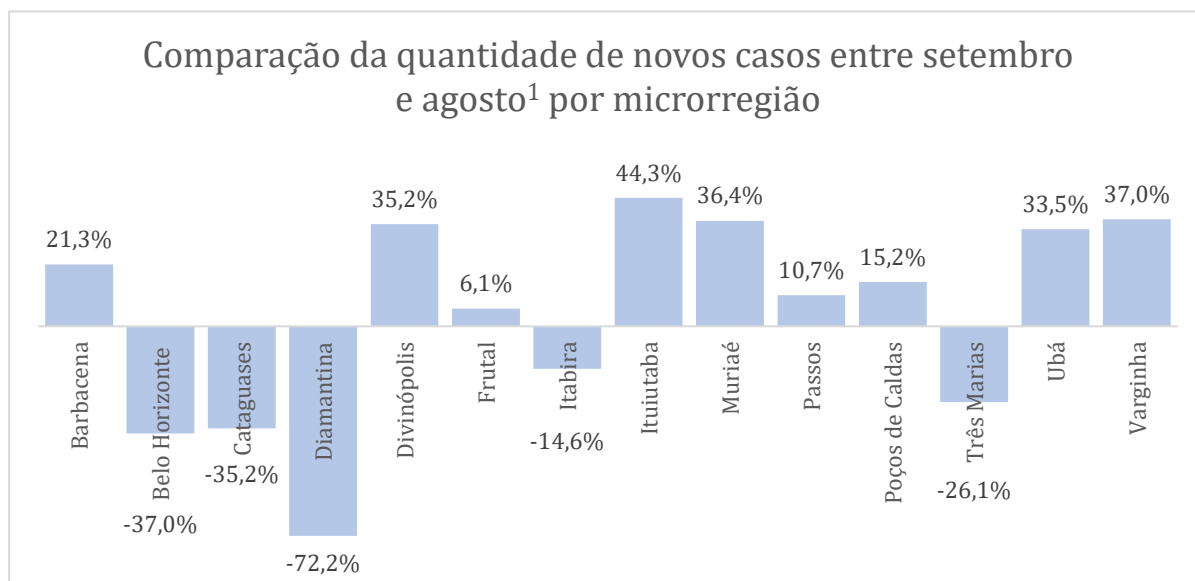
Desde o início da pandemia as regiões acompanhadas por este monitoramento, conjuntamente, experimentaram expressivo aumento no número de novos infectados a cada mês e, até dia 30/09/2020, registramos um total acumulado de 112.870 pessoas infectadas pela COVID-19.

Entre março e abril, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho vemos o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Já em agosto, a quantidade de novos casos também registrou aumento, mas agora, bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

Em setembro registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresenta menor quando comparado ao mês anterior, registrando redução de 20% na quantidade de novos casos.

Infelizmente, o comportamento do cenário geral não se replica em todas as microrregiões acompanhadas. Quando comparamos o número de novos infectados entre agosto e setembro, observamos redução nas microrregiões Diamantina, Belo Horizonte, Cataguases, Três Marias e Itabira. Demais microrregiões demonstraram aumento no número de infectados que variaram entre 6,1% (em Frutal) a 44,3% (em Ituiutaba). Tais acréscimos ou decréscimos estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados exibidos pela tabela 2.

APRESENTAÇÃO (cont.)



É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser feita para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente redução de novos casos podemos encontrar municípios seguindo em direções opostas, como é o caso por exemplo, de Brumadinho (que, em setembro, teve aumento de 52% no número de novos casos) e Pedro Leopoldo (que, em setembro, teve aumento de 47% no número de novos casos) que fazem parte da microrregião Belo Horizonte.

Para apoiar as análises por municípios disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de novos casos dos meses de agosto e setembro, para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Além do monitoramento da pandemia nos territórios da UEMG, este 7º Informe mantém o (i) compilado das notícias do portal da UEMG pertinentes ao enfrentamento da COVID-19, e a (ii) Curadoria de publicações científicas de interesse ao enfrentamento da pandemia pela UEMG. Neste Informe não apresentamos o compilado dos projetos e ações de enfrentamento da COVID-19 em curso na UEMG, dada sua desatualização, e fazemos um chamado à comunidade para que nos comunique os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que estão em curso e contribuindo para o enfrentamento da pandemia nas Unidades Acadêmicas da UEMG.

Boa leitura!

#FiqueEmCasaSePuder #UseMáscara

#MantenhaDistanciamentoSocial #HigienizeSempreAsMãos

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

¹ Para o cálculo utilizamos a fórmula: $[(\text{novos casos registrados em set} / \text{novos casos registrados em ago}) - 1] \times 100$.

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

PESQUISA “PERFIL DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEMG JUNTO AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19” – Colabore! Participe!

#pesquisa #COVID-19 #UEMG #participe #contribua

#nãoémaisumquestionário #éumaimportantecontribuiçãodaUEMGparaaciência

Desde sua criação, no final de abril de 2020, a Comissão Especial para o Enfrentamento da COVID-19 na UEMG tem dentre suas principais ações a realização de uma pesquisa científica para compreender como a nossa comunidade acadêmica tem enfrentando este momento.

O estudo é coordenado pela professora Dra. Renata Dellalibera Joviliano (Unidade Passos) em colaboração com todos os membros da Comissão. O projeto foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) – Protocolo CA AE: 32029320.8.0000.5112.

Muitos já responderam à pesquisa... Mas e você? Já fez sua parte? São apenas 5 minutos para responder ao questionário. Clique nos links abaixo e contribua.

Todos os dados obtidos serão tratados de maneira estatística e geral, não personalizada e com total anonimato dos participantes voluntários da pesquisa.

Contamos com você!

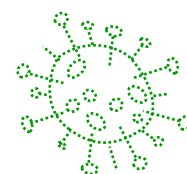
Acesse e responda:

Estudante: <https://bit.ly/2PnjRjt>

Docente: <https://bit.ly/3fuSiIM>

Técnico: <https://bit.ly/3i5ExlG>

Vídeos no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCIB5aQj1K2mRqIC7GmXUsjA/>




#pesquisa #COVID-19 #UEMG #participe #contribua

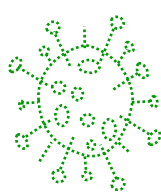
#nãoémaisumquestionário #éumaimportantecontribuiçãodaUEMGparaaciência

Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas Unidades Acadêmicas

METODOLOGIA



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões², quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$\textit{Média}_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

² Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

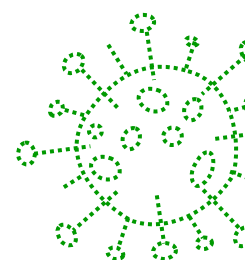
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados ($I_{mês}$) e percentual de Óbitos ($O_{mês}$) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório³. Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

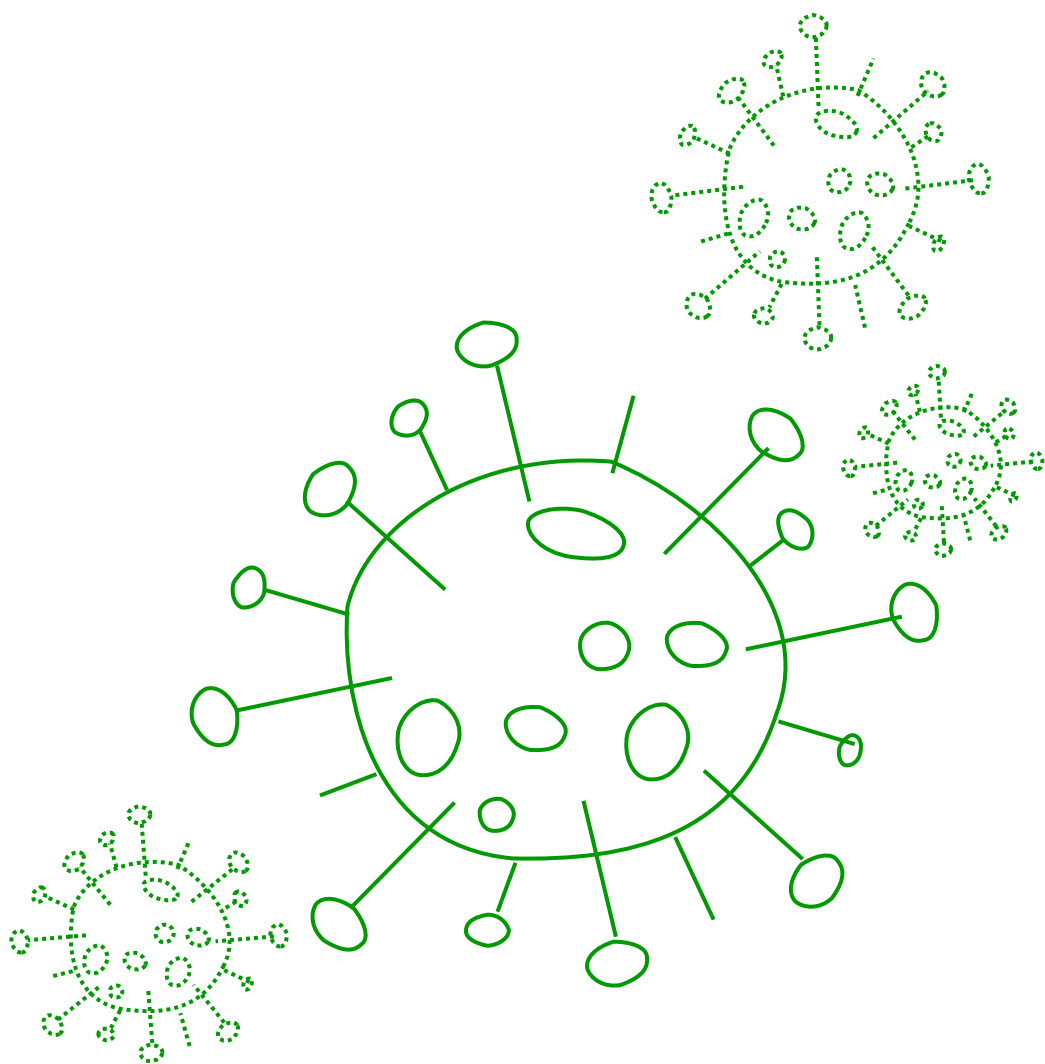
$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$



³ Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (março a 30/setembro)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Março	263	2
Abril	1.827	82
Maió	10.464	271
Jun	45.001	965
Jul	127.106	2.769
Ago	216.557	5.335
Set*	295.169	7.360

(*) Até dia 30/set/2020

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com Unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG

Microrregião	Municípios	População**	Infectados	Óbitos	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	1.349	22	112,42
Belo Horizonte	24	4.772.562	74.192	2.390	3091,33
Cataguases	14	216.590	2.503	99	178,79
Diamantina	8	82.707	300	11	37,50
Divinópolis	11	483.473	4.275	118	388,64
Frutal	12	179.512	3.854	98	321,17
Itabira	15	379.237	5.132	47	342,13
Ituiutaba	6	143.348	4.322	85	720,33
Muriaé	15	275.986	4.596	141	306,40
Passos	14	226.412	2.121	55	151,50
Poços de Caldas	13	342.055	3.032	81	233,23
Três Marias	7	96.839	645	14	92,14
Ubá	17	269.650	3.436	81	202,12
Varginha	16	441.060	3.113	107	194,56
Total	184	8.131.420	112.870	3.349	613,42

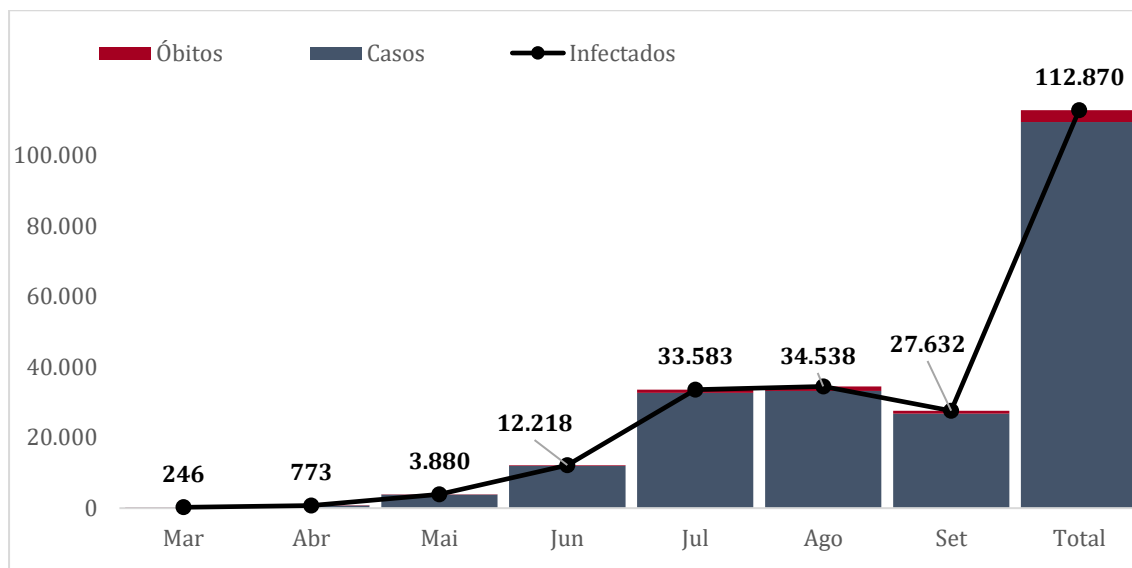
Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

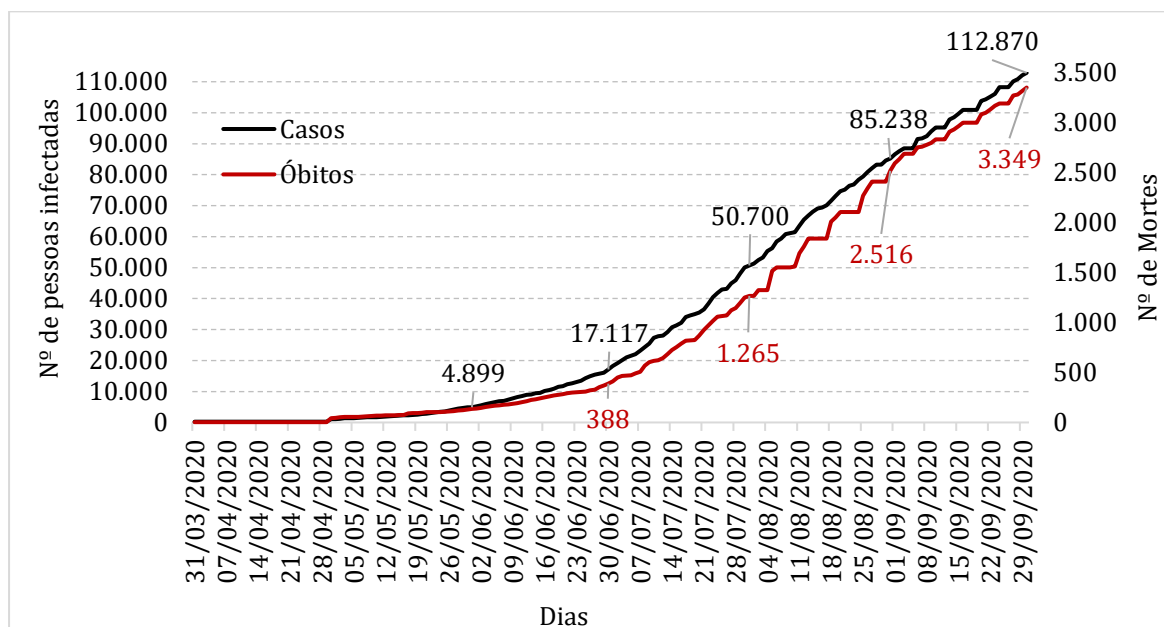
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG



Nota: de março a 30/set/2020.

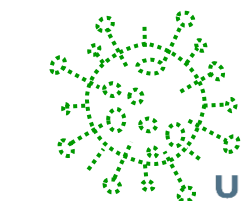
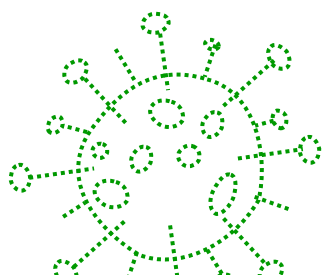
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

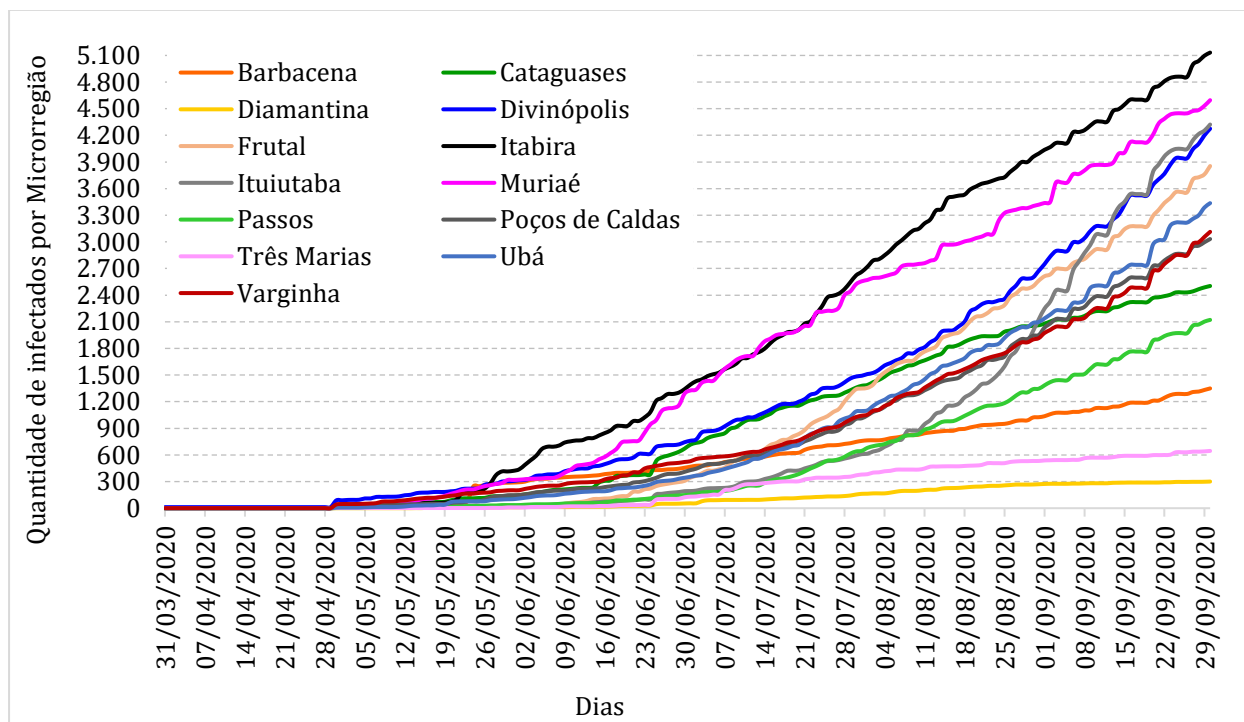
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana

Microrregião	mar	abr	mai	jun	jul	ago	01/09	08/09	15/09	22/09
	a	a	a	a	a	a	07/09	14/09	21/09	30/09
Barbacena	0	5	284	167	302	267	60	61	67	136
Belo Horizonte	230	556	2.084	7.643	25.046	23.699	3.644	3.871	2.735	4.684
Cataguases	0	15	123	534	707	682	85	123	107	127
Diamantina	0	0	11	42	109	108	7	10	2	11
Divinópolis	12	76	219	437	748	1.183	321	310	400	569
Frutal	0	6	19	283	1.040	1.216	223	285	289	493
Itabira	0	22	399	921	1.321	1.332	242	258	261	376
Ituiutaba	0	3	22	167	417	1.520	647	616	480	450
Muriae	1	16	301	974	1.264	863	345	230	341	261
Passos	0	2	33	113	498	700	158	176	223	218
Poços de Caldas	2	23	122	263	603	938	293	267	223	298
Três Marias	0	2	7	114	256	153	13	40	13	47
Ubá	0	6	96	241	751	1.003	218	342	362	417
Varginha	1	41	160	319	521	874	211	261	292	433
Total	246	773	3.880	12.218	33.583	34.538	6.467	6.850	5.795	8.520

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte)

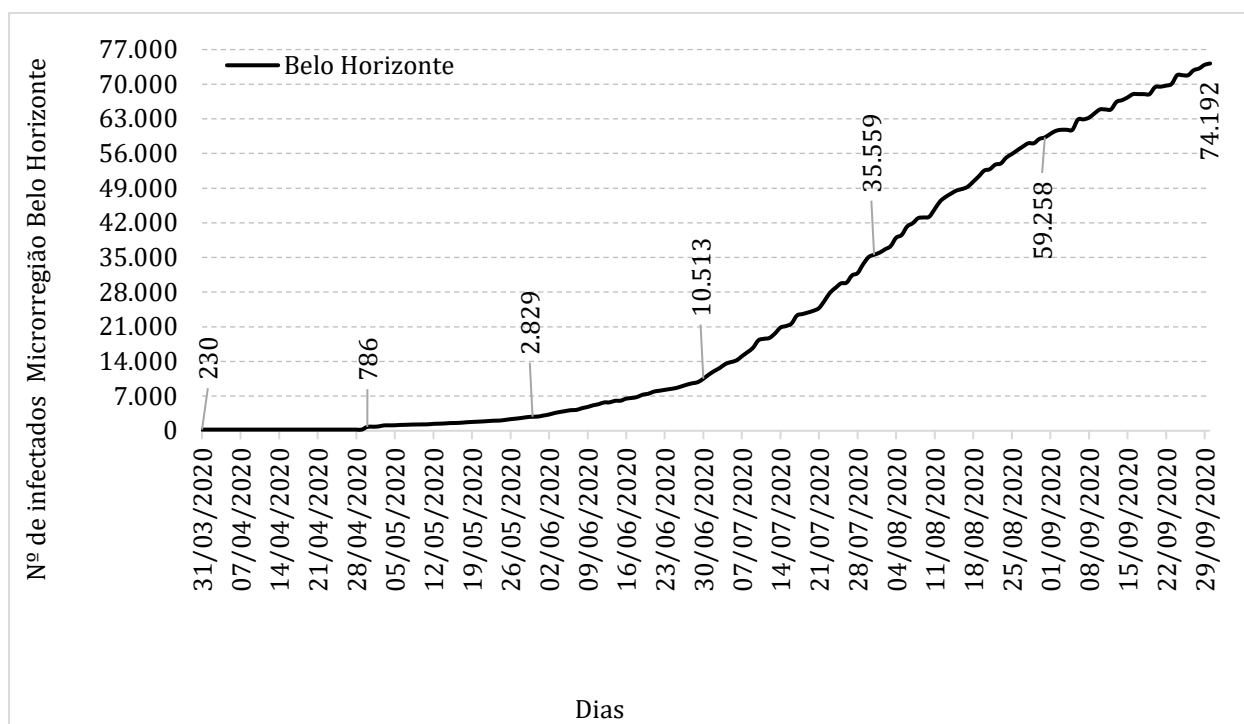


Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

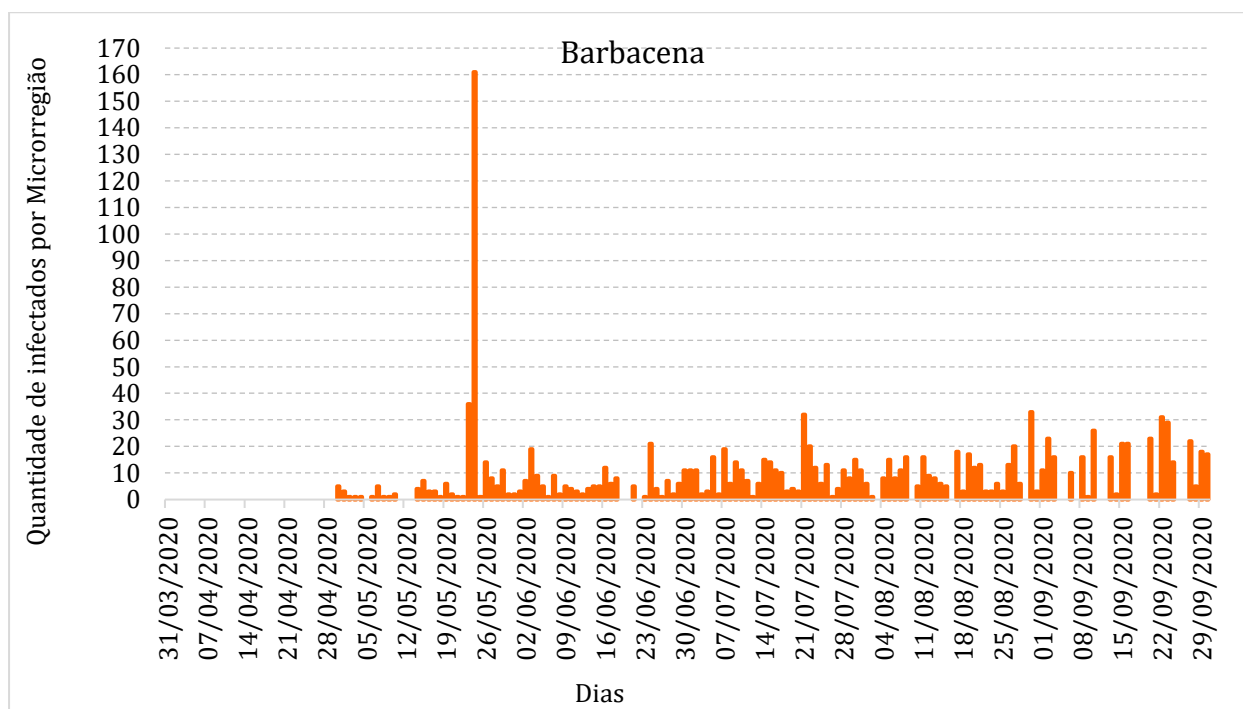
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	18	6%	1	0%
		Antônio Carlos	69	35%	1	100%
		Barbacena	901	25%	15	33%
		Barroso	173	29%	2	100%
		Capela Nova	5	60%	0	-
		Caranaíba	7	0%	1	0%
		Carandaí	132	11%	2	0%
		Desterro do Melo	9	11%	0	-
		Ibertioga	1	0%	0	-
		Ressaquinha	5	0%	0	-
		Santa Bárbara do Tugúrio	7	0%	0	-
		Senhora dos Remédios	22	0%	0	-
		TOTAL	1.349	24%	22	36%

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

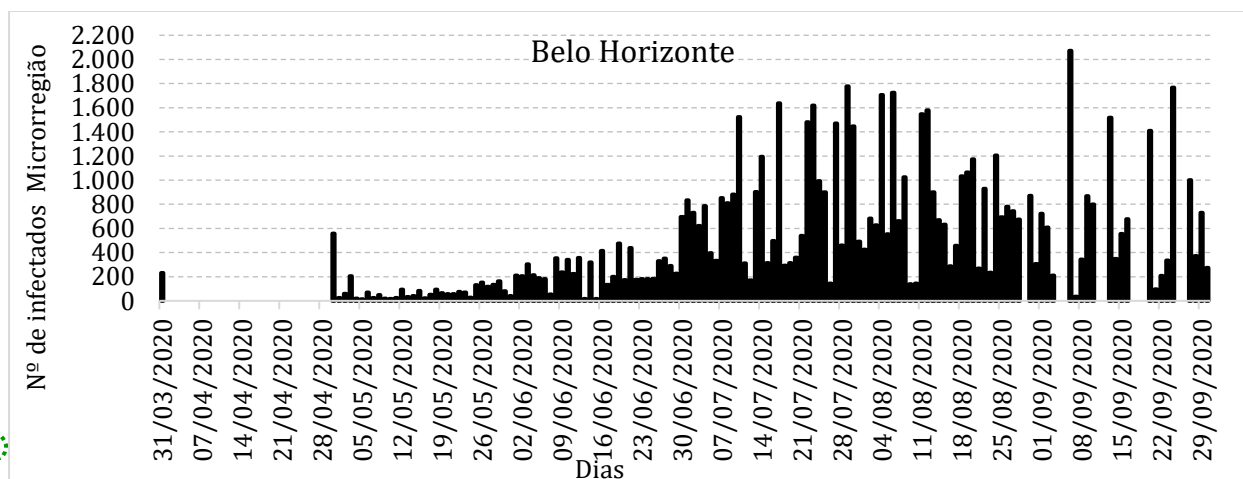
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Belo Horizonte	41.265	21%	1.251	22%
	Betim	5.537	20%	206	19%
	Brumadinho	1.095	31%	13	38%
	Caeté	400	32%	10	30%
	Confins	55	25%	1	100%
	Contagem	8.346	20%	367	24%
	Esmeraldas	412	20%	17	24%
	Ibirité	1.817	23%	61	13%
	Igarapé	447	16%	12	25%
	Juatuba	356	24%	13	38%
	Lagoa Santa	598	20%	10	40%
	Mário Campos	136	6%	10	10%
	Mateus Leme	282	26%	8	38%
	Nova Lima	3.138	21%	33	39%
	Pedro Leopoldo	654	35%	16	19%
	Raposos	418	30%	6	50%
	Ribeirão das Neves	3.409	11%	140	18%
	Rio Acima	266	27%	3	67%
	Sabará	1.235	17%	48	15%
	Santa Luzia	1.961	14%	86	19%
São Joaquim de Bicas	376	17%	28	11%	
São José da Lapa	336	13%	9	11%	
Sarzedo	374	16%	10	10%	
Vespasiano	1.279	15%	32	28%	
TOTAL	74.192	20%	2.390	22%	

Nota: de março a 30/set/2020.

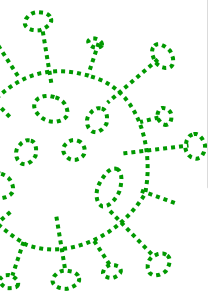
Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

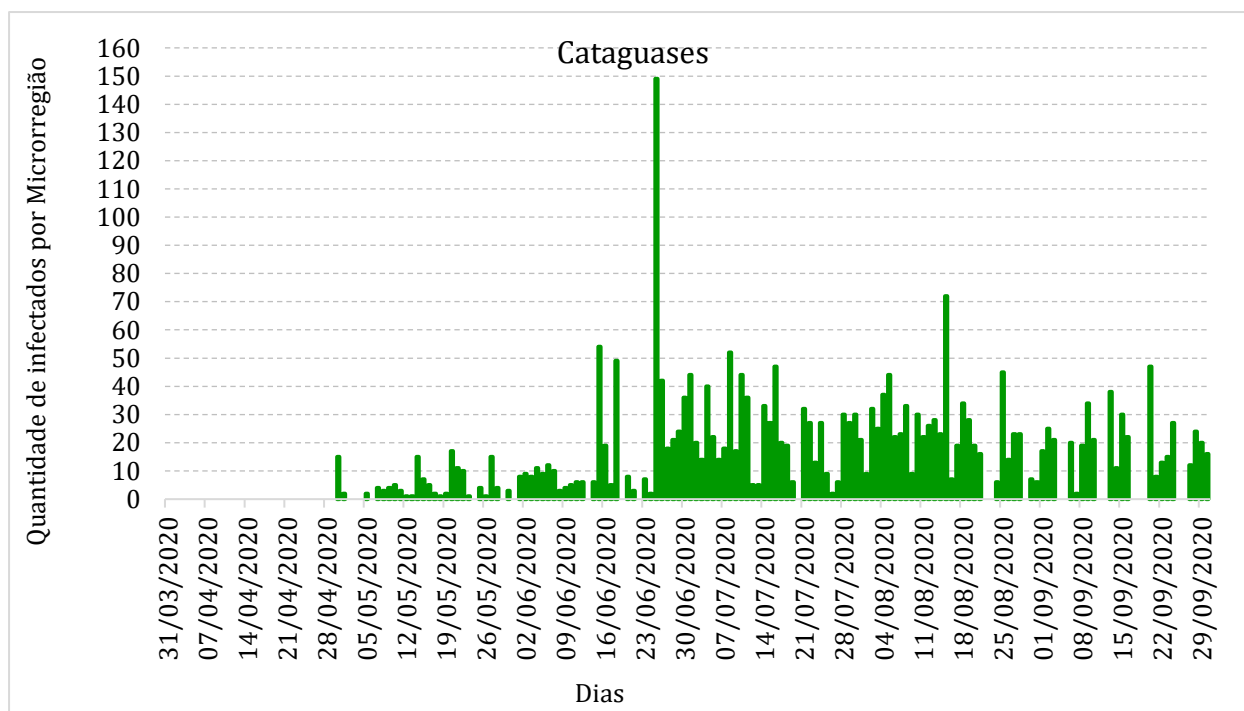
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	434	21%	13	8%
		Argirita	24	79%	2	50%
		Cataguases	649	16%	38	32%
		Dona Eusébia	25	4%	1	0%
		Estrela-d'Alva	16	0%	2	0%
		Itamarati de Minas	21	48%	1	100%
		Laranjal	31	26%	2	50%
		Leopoldina	776	11%	27	19%
		Palma	38	16%	1	0%
		Pirapetinga	354	25%	6	0%
		Recreio	70	21%	3	33%
		Santana de Cataguases	25	4%	0	-
		Santo Antônio do Aventureiro	16	63%	2	0%
		Volta Grande	24	42%	1	0%
TOTAL		2.503	18%	99	22%	

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

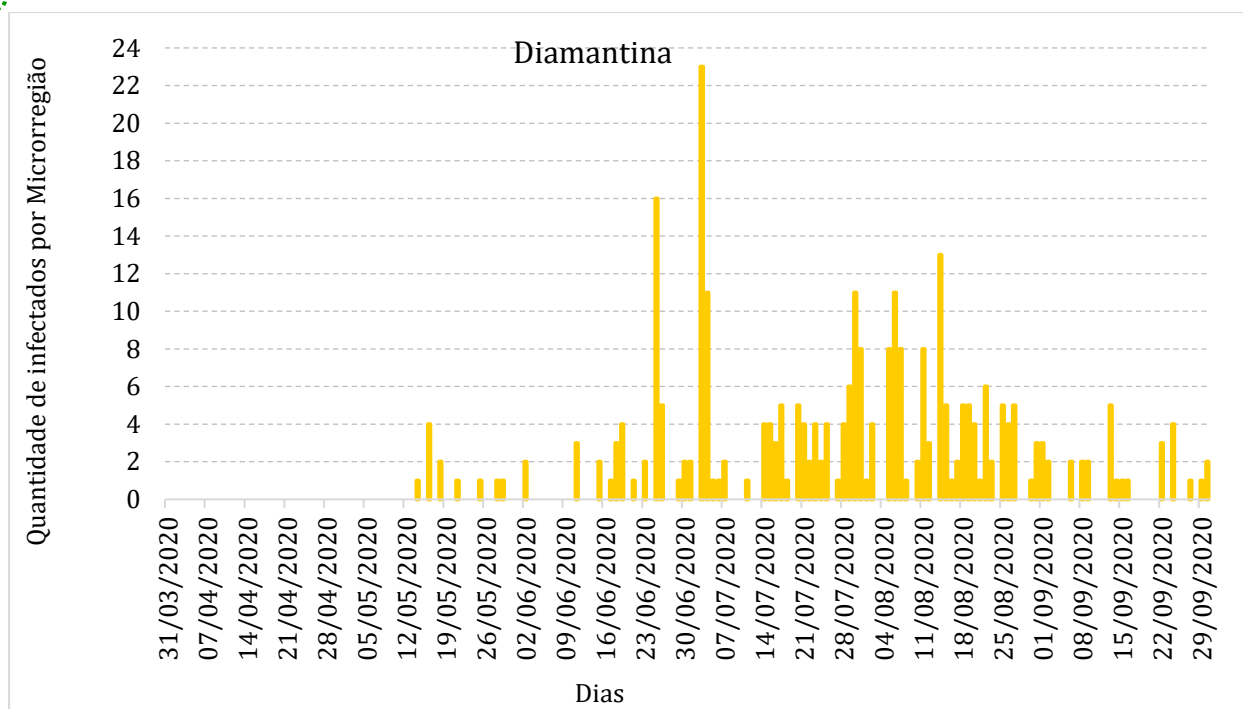
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina 		Couto de Magalhães de Minas	7	0%	0	-
		Datas	36	3%	1	0%
		Diamantina	128	9%	6	0%
		Felício dos Santos	3	67%	0	-
		Gouveia	108	12%	3	33%
		Presidente Kubitschek	13	15%	0	-
		São Gonçalo do Rio Preto	4	0%	0	-
		Senador Modestino Gonçalves	1	0%	1	0%
		TOTAL	300	10%	11	9%

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

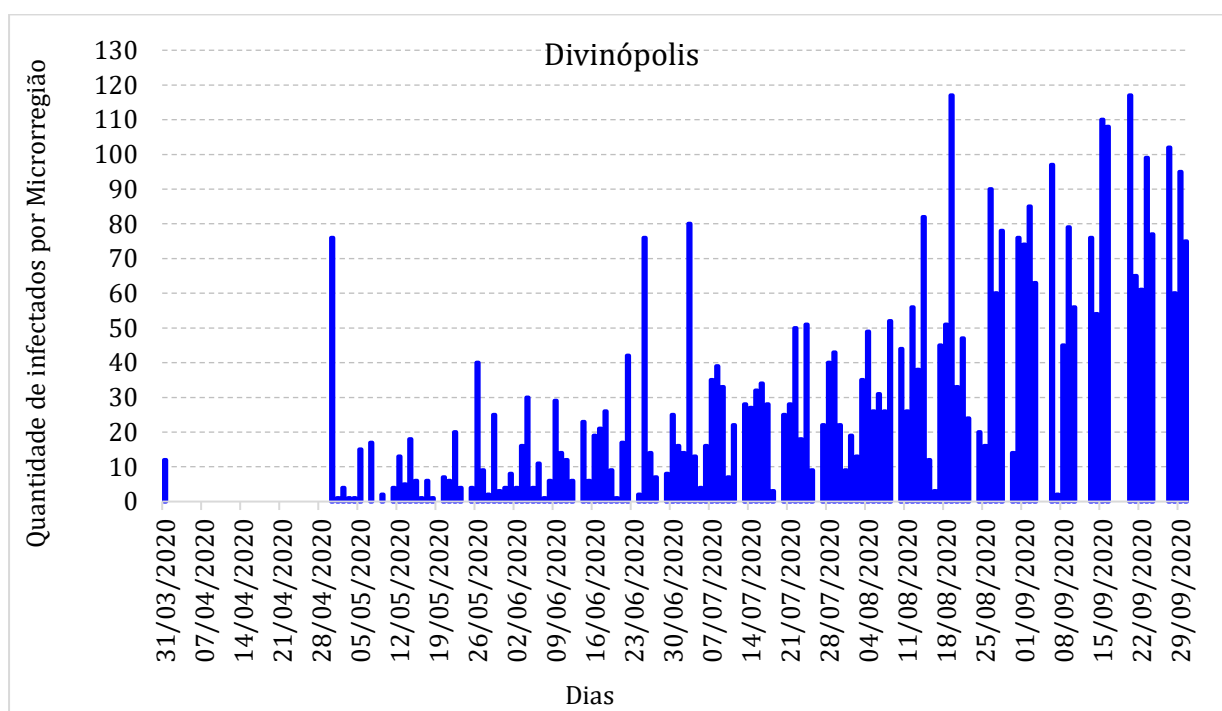
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	117	9%	6	17%
		Cláudio	367	31%	6	33%
		Conceição do Pará	41	41%	1	0%
		Divinópolis	1.385	29%	50	28%
		Igaratinga	25	28%	1	0%
		Itaúna	819	49%	16	56%
		Nova Serrana	900	49%	24	50%
		Perdigão	135	53%	2	0%
		Santo Antônio do Monte	336	35%	9	56%
		São Gonçalo do Pará	40	0%	1	0%
		São Sebastião do Oeste	110	8%	2	50%
		TOTAL	4.275	37%	118	37%

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



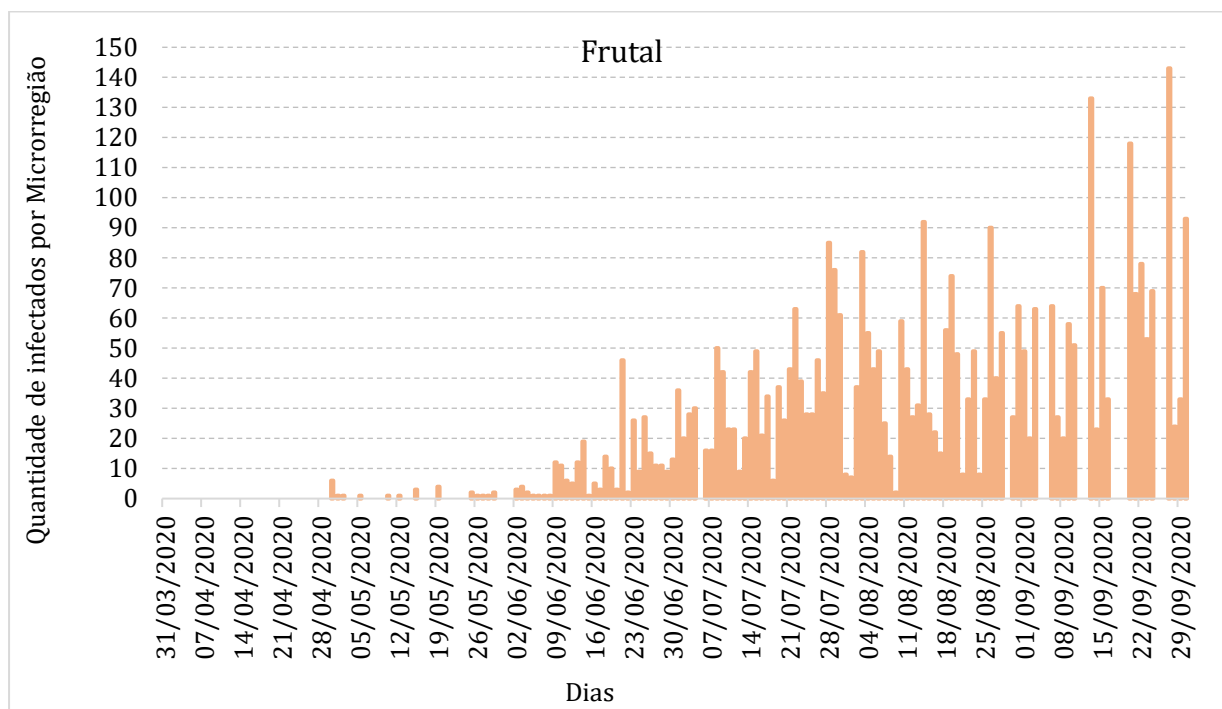
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	139	32%	5	40%
	Carneirinho	90	51%	2	50%
	Comendador Gomes	141	21%	2	0%
	Fronteira	206	59%	3	33%
	Frutal	1.437	43%	49	47%
	Itapajipe	133	41%	4	0%
	Iturama	986	19%	26	15%
	Limeira do Oeste	167	53%	1	100%
	Pirajuba	141	21%	1	0%
	Planura	194	21%	3	0%
	São Francisco de Sales	132	11%	2	0%
	União de Minas	88	15%	0	-
	TOTAL	3.854	33%	98	33%

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

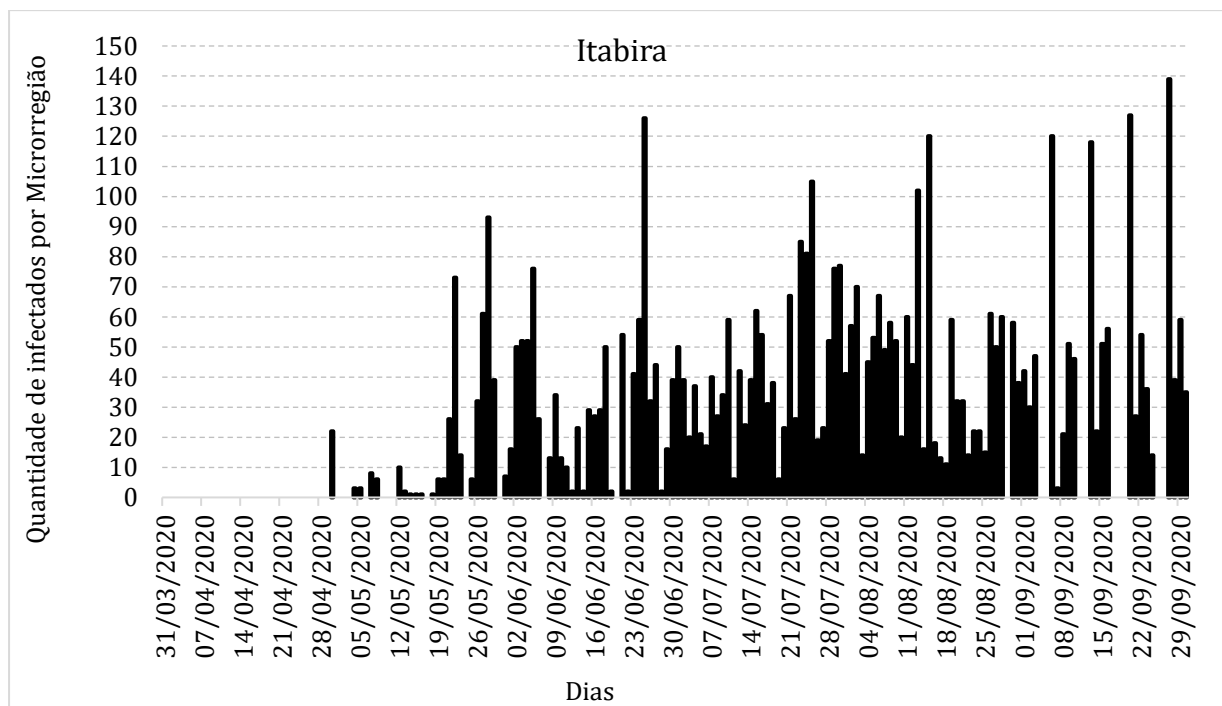
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Bom Jesus do Amparo	29	28%	1	100%
	Catas Altas	60	25%	1	100%
	Dionísio	39	5%	0	-
	Ferros	119	13%	1	0%
	Itabira	2.388	22%	13	23%
	João Monlevade	1.302	23%	12	58%
	Nova Era	133	17%	2	50%
	Nova União	32	16%	0	-
	Rio Piracicaba	234	18%	1	0%
	Santa Bárbara	413	21%	6	33%
	Santa Maria de Itabira	57	18%	2	50%
	São Domingos do Prata	47	30%	1	0%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	205	31%	5	0%
	São José do Goiabal	31	32%	0	-
	Taquaraçu de Minas	43	26%	2	50%
TOTAL	5.132	22%	47	36%	

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

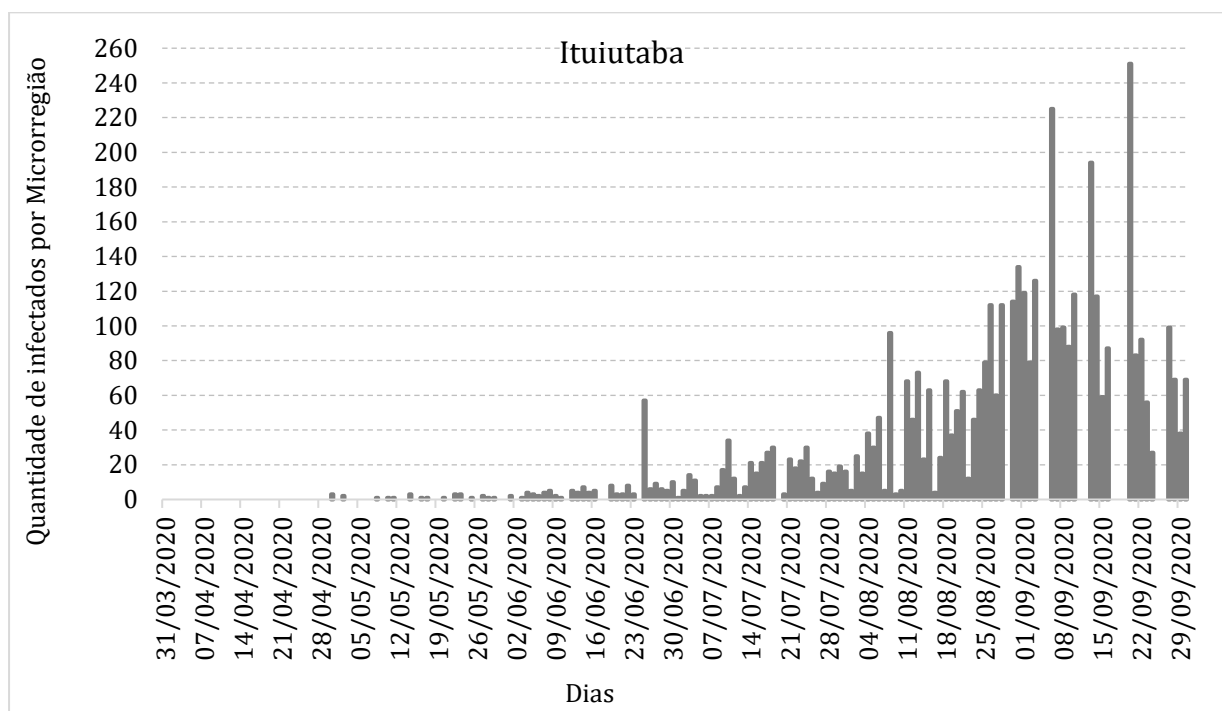
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	12	58%	0	-
		Capinópolis	491	43%	7	57%
		Gurinhatã	41	44%	1	0%
		Ipiacu	38	24%	1	0%
		Ituiutaba	3.378	52%	74	55%
		Santa Vitória	362	50%	2	50%
		TOTAL	4.322	51%	85	54%

Nota: de março a 30/set/2020.

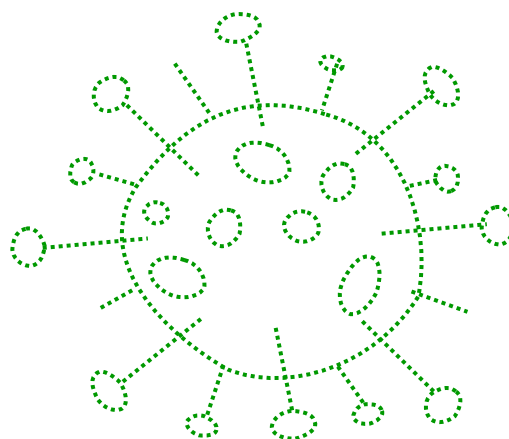
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

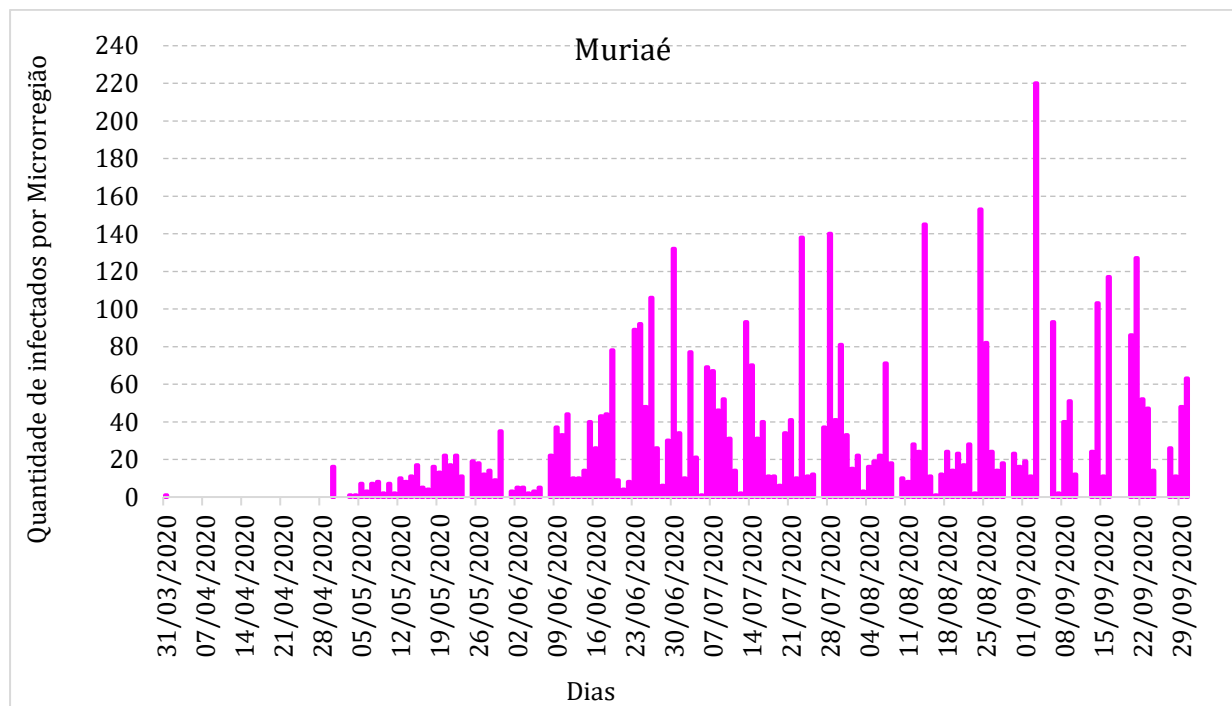
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé		Antônio Prado de Minas	10	100%	0	-
		Barão do Monte Alto	57	9%	2	50%
		Caiana	18	6%	2	50%
		Carangola	598	20%	27	56%
		Divino	93	27%	5	20%
		Espera Feliz	220	27%	14	21%
		Eugenópolis	233	27%	4	25%
		Faria Lemos	45	20%	4	50%
		Fervedouro	85	36%	1	0%
		Miradouro	96	26%	6	67%
		Mirai	195	33%	3	33%
		Muriaé	2.885	26%	68	12%
		Orizânia	18	11%	3	33%
		Patrocínio do Muriaé	29	14%	2	0%
		Pedra Dourada	14	43%	0	-
TOTAL		4.596	26%	141	27%	

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos

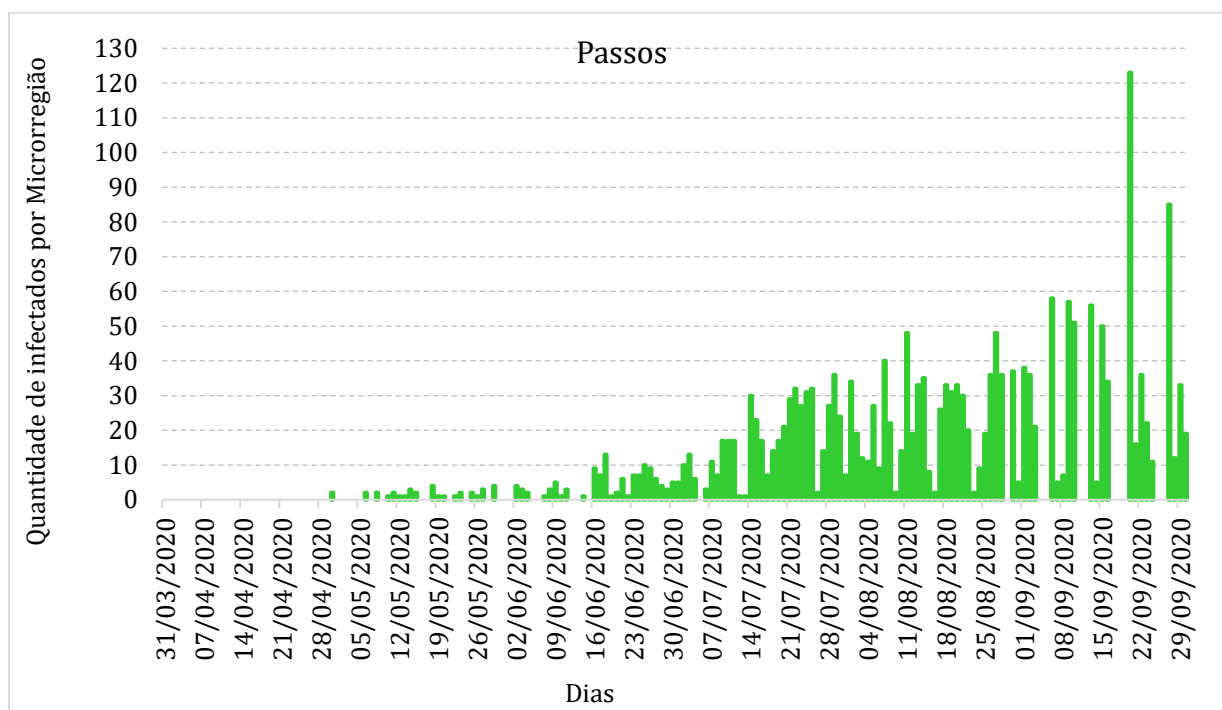
Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Passos		Alpinópolis	101	28%	5	0%
		Bom Jesus da Penha	90	40%	0	-
		Capetinga	47	53%	1	100%
		Capitólio	62	42%	3	0%
		Cássia	161	24%	6	83%
		Claraval	25	48%	0	-
		Delfinópolis	24	21%	1	0%
		Fortaleza de Minas	4	25%	0	-
		Ibiraci	94	31%	6	33%
		Itaú de Minas	235	50%	3	33%
		Passos	1.032	39%	23	35%
		Pratápolis	107	15%	4	0%
		São João Batista do Glória	77	14%	3	0%
		São José da Barra	62	48%	0	-
TOTAL	2.121	37%	55	31%		

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

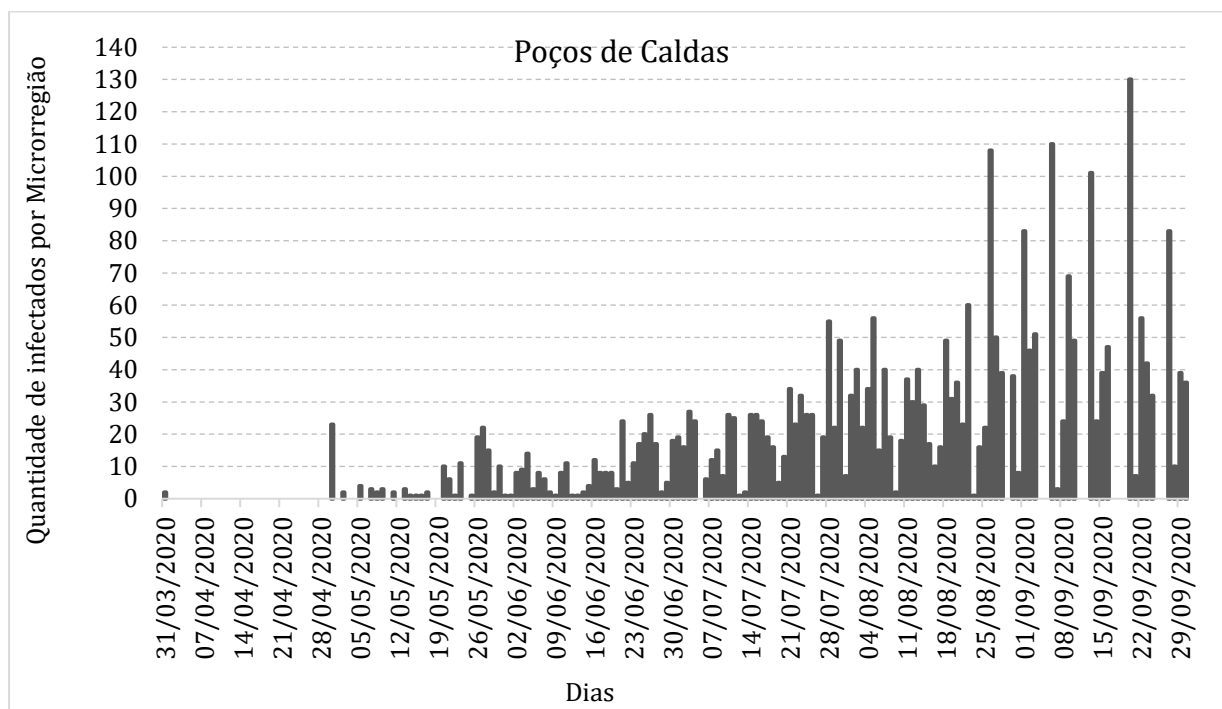
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	36	72%	1	0%
	Andradas	334	42%	11	45%
	Bandeira do Sul	31	39%	0	-
	Botelhos	53	15%	2	0%
	Caldas	104	36%	2	0%
	Campestre	131	24%	4	0%
	Ibitiúra de Minas	77	57%	0	-
	Inconfidentes	78	26%	6	33%
	Jacutinga	322	18%	8	13%
	Monte Sião	278	46%	5	40%
	Ouro Fino	229	39%	5	40%
	Poços de Caldas	1.192	33%	34	41%
	Santa Rita de Caldas	167	53%	3	33%
	TOTAL	3.032	36%	81	33%

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

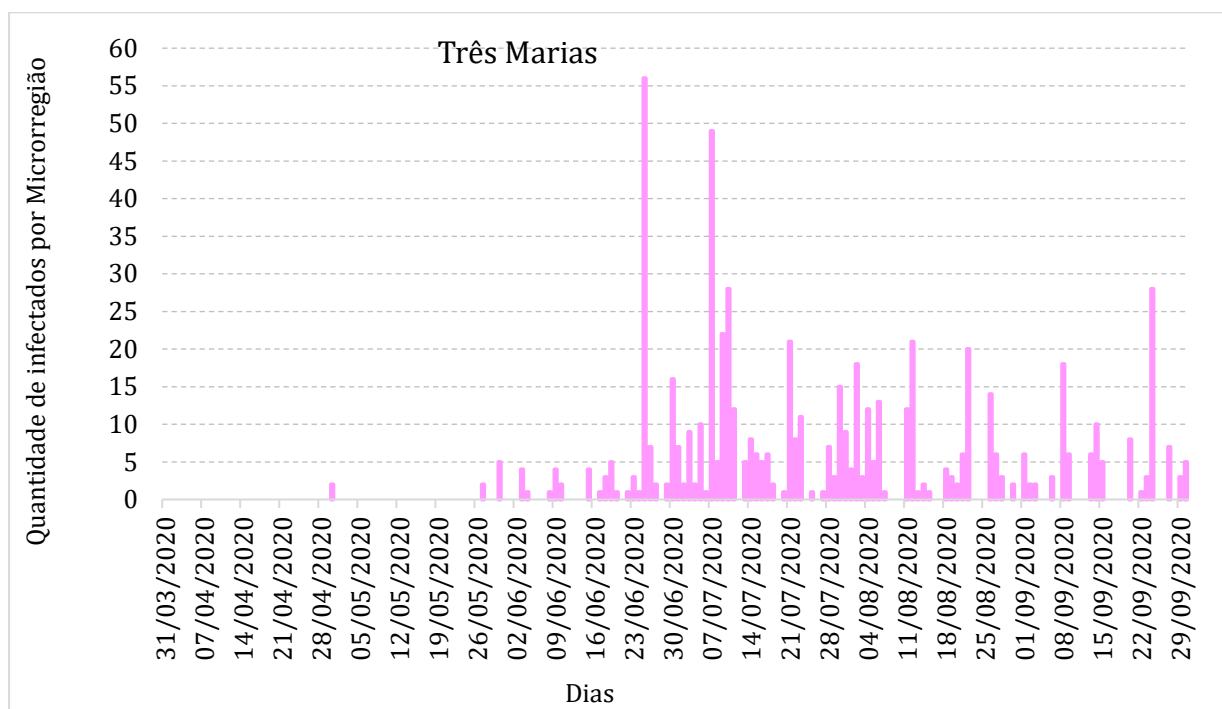
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		Abaeté	55	22%	5	20%
		Biquinhas	26	4%	0	-
		Cedro do Abaeté	0	-	0	-
		Morada Nova de Minas	37	0%	0	-
		Paineiras	6	17%	0	-
		Pompéu	305	14%	3	0%
		Três Marias	216	25%	6	17%
		TOTAL	645	18%	14	14%

Nota: de março a 30/set/2020.

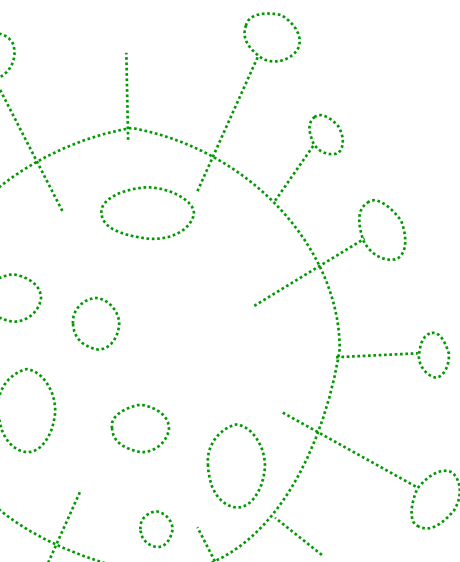
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

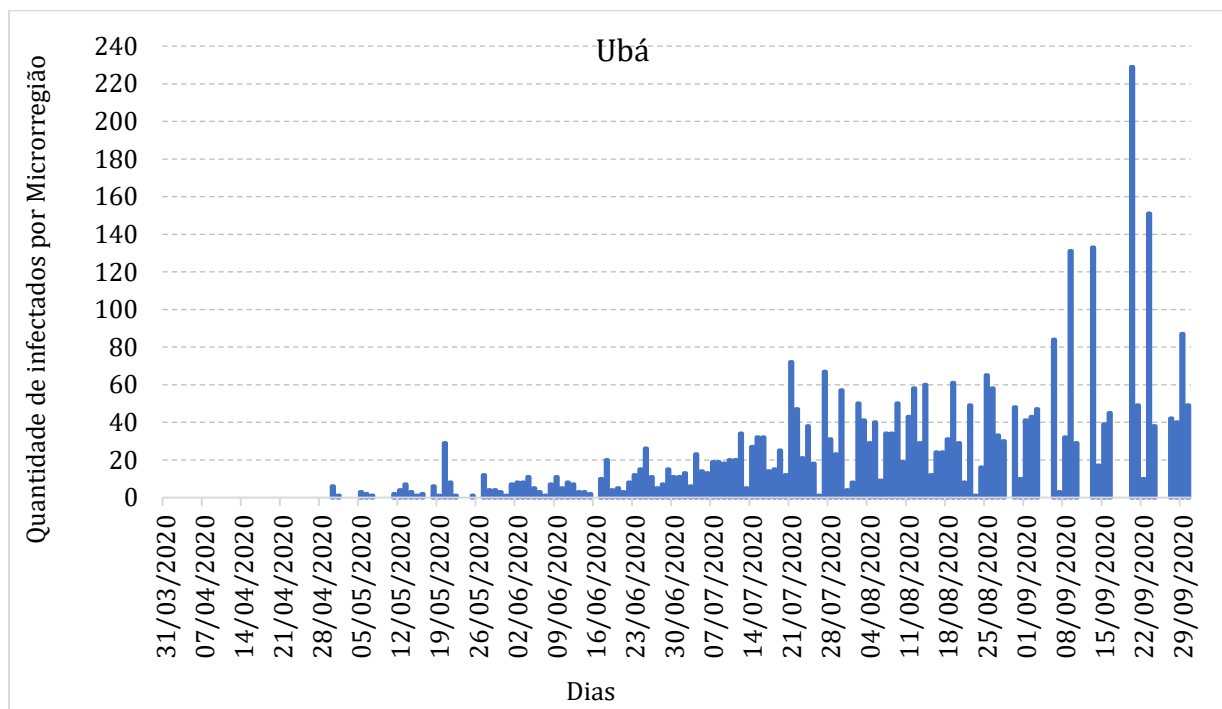
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	141	24%	3	0%
	Divinésia	29	45%	0	-
	Dores do Turvo	5	100%	1	100%
	Guarani	25	16%	0	-
	Guidoval	103	91%	0	-
	Guiricema	127	43%	2	0%
	Mercês	26	12%	0	-
	Piraúba	51	29%	0	-
	Rio Pomba	64	20%	2	0%
	Rodeiro	142	40%	2	0%
	São Geraldo	50	16%	5	20%
	Senador Firmino	23	35%	2	0%
	Silveirânia	5	0%	0	-
	Tabuleiro	10	0%	2	0%
	Tocantins	179	34%	3	33%
	Ubá	1.679	42%	43	30%
	Visconde do Rio Branco	777	35%	16	25%
TOTAL	3.436	39%	81	25%	

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá




Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

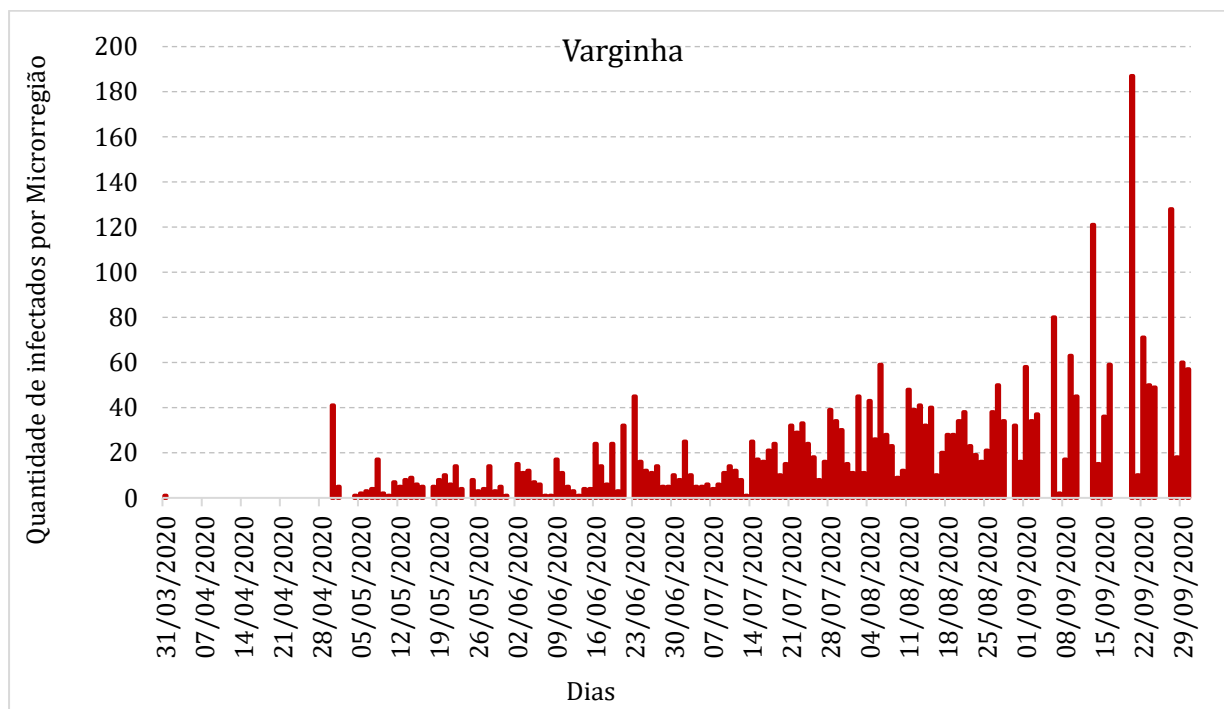
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Varginha		Boa Esperança	261	65%	13	38%
		Campanha	163	57%	4	25%
		Campo do Meio	95	61%	2	100%
		Campos Gerais	145	50%	3	0%
		Carmo da Cachoeira	27	63%	0	-
		Coqueiral	33	64%	1	0%
		Elói Mendes	118	49%	3	67%
		Guapé	65	9%	2	0%
		Illicínea	19	11%	3	0%
		Monsenhor Paulo	31	3%	0	-
		Santana da Vargem	42	40%	1	100%
		São Bento Abade	4	0%	0	-
		São Tomé das Letras	0	-	0	-
		Três Corações	645	22%	29	52%
		Três Pontas	479	42%	8	25%
Varginha	986	35%	38	24%		
TOTAL		3.113	38%	107	35%	

Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha



Nota: de março a 30/set/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

ESTA SEÇÃO NECESSITA ATUALIZAÇÕES!

CONTAMOS COM VOCÊ PARA ISSO!

Quais projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão para enfrentamento da COVID-19 estão em andamento na sua Unidade Acadêmica?

Quais projetos foram concluídos?

Quais foram criados?

Como tem sido o enfrentamento da COVID-19 após esses 08 meses?

Compartilhe conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

Reabertura das escolas durante a COVID-19. Matéria da *Science* alerta para pontos importantes e de atenção para reabertura das escolas, tais como testagem e atenção aos procedimentos básicos de biossegurança.

https://science.sciencemag.org/content/369/6508/1146?utm_campaign=toc_sci-mag_2020-09-03&et rid=688931821&et cid=3470116

Pesquisa publicada na *The Lancet* investiga a prevalência de anticorpos SARS-CoV-2 em 133 cidades brasileiras. A pesquisa reafirma a prevalência da doença entre as classes mais pobres da população e indicam que indígenas tiveram, proporcionalmente, mais do que o dobro de casos de COVID do segundo grupo mais atingido no Brasil, os pardos.

[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(20\)30387-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(20)30387-9/fulltext)

A trajetória futura da pandemia de COVID-19 depende da dinâmica da imunidade adquirida contra o SARS-CoV-2, no entanto, a resposta imune induzida por infecção natural ou vacinação ainda são incertas. Artigo publicado na *Science* em 21 de setembro intitulado “**História de vida imunológica, vacinação e dinâmica do SARS-CoV-2 nos próximos 5 anos**” utiliza modelos epidemiológicos com vacinas e vários cenários de imunidade para prever a dinâmica futura da COVID-19. O estudo revelou a possibilidade de cenários bem distintos, variando de epidemias controladas a quase eliminação da doença – quando imunidade e vacina são totalmente protetoras.

<https://science.sciencemag.org/content/early/2020/09/18/science.abd7343.full>

Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) lança documento que sistematiza um conjunto de orientações relacionadas às atividades escolares no contexto da pandemia, a partir de uma revisão da literatura científica disponível e de publicações produzidas pela própria instituição. Intitulado “**Contribuições para o retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19**”, o material reúne evidências e informações científicas e sanitárias, nacionais e internacionais, sobre o que tem sido debatido, até o momento, sobre a volta às aulas presenciais.

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_-_08.09_4_1.pdf

Compilado das notícias do portal da UEMG pertinentes ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na Universidade (setembro de 2020)

Unidade Divinópolis | Liga Acadêmica de Urgência e Emergência completa um ano
<http://www.uemg.br/noticias-1/4730-liga-academica-de-urgencia-e-emergencia-da-uemg-divinopolis-completa-um-ano-de-fundacao-2>

Combate à COVID-19: Docentes da UEMG Passos produzem vídeo sobre o uso de EPIs
<http://uemg.br/noticias-1/4728-combate-a-covid-19-docentes-da-area-de-saude-da-uemg-passos-produzem-video-sobre-o-uso-adequado-de-epi-s?from=DigestNotification&e=WVdur8IplEGdLSVPqDoiGA&at=9>

Contratos administrativos da UEMG estão mantidos enquanto durar a pandemia
<http://www.uemg.br/noticias-1/4815-contratos-administrativos-da-uemg-estao-mantidos-enquanto-durar-a-pandemia>

Aulas do segundo semestre de 2020 começam em 3 de novembro
<http://www.uemg.br/noticias-1/4830-aulas-do-segundo-semester-comecam-em-3-de-novembro>

Unidades da UEMG marcam presença na 14ª Semana de Museus
<http://www.uemg.br/noticias-1/4879-unidades-da-uemg-marcam-presenca-na-14-semana-de-museus>

Comunidade de artistas da Escola Guignard lança exposição digital
<http://www.uemg.br/noticias-1/4854-comunidade-de-artistas-da-escola-guignard-lancam-exposicao-digital>

Unidade Passos | Horta na Varanda: concurso promove destaque e dicas sobre o tema
<http://www.uemg.br/noticias-1/4856-uemg-passos-horta-na-varanda-concurso-promove-destaque-e-dicas-sobre-o-tema>

P&E | Abertas as inscrições para a edição 2020 do Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG
<http://www.uemg.br/noticias-1/4876-p-e-abertas-as-inscricoes-para-a-edicao-2020-do-seminario-de-pesquisa-e-extensao-da-uemg>

"I SIMPÓSIO DE TÉCNICAS DE IMUNOTERAPIA E ENGENHARIA GENÉTICA"

DATA - 28 e 29/10/2020

ORGANIZAÇÃO: Centro Acadêmico Ana Cláudia Mendonça dos Santos – Curso de BIOMEDICINA; Disciplina de Imunologia – Unidade de Passos/MG

Evento Gratuito com emissão de certificado de participação

INSCRIÇÕES ABERTAS – www.even3.com.br/isdttdieegntdn2020

Palestrantes Diferenciados na área do Simpósio. Abertura com o Professor Doutor Jorge Augusto Borin Scutti, Pesquisador / Cientista Sênior na Plataforma de Imunoterapia (IMT) no MD Anderson Cancer Center – USA, liderado pelo Dr. James Allison, Dr. Padmane Sharma, Dr. Patrick Hwu e Dr. Luis Vence, ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina em 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

I SIMPÓSIO DE TÉCNICAS DE IMUNOTERAPIA E ENGENHARIA GENÉTICA

28 e 29/10/2020

INSCRIÇÕES ABERTAS

ORGANIZAÇÃO:

- Centro Acadêmico Ana Cláudia Mendonça dos Santos - Curso de BIOMEDICINA
- Disciplina de Imunologia - Unidade de Passos/MG

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores⁴

Unidade	Aluno(a)
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

⁴ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPG), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

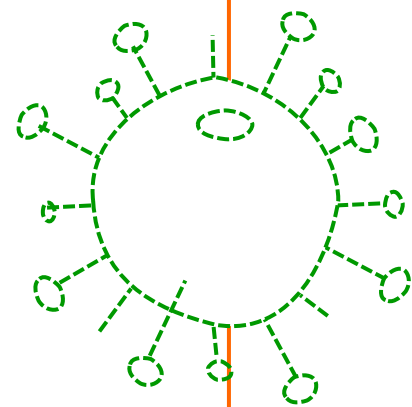
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Lavínia Rodrigues Linhares – representante discente – DCE



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

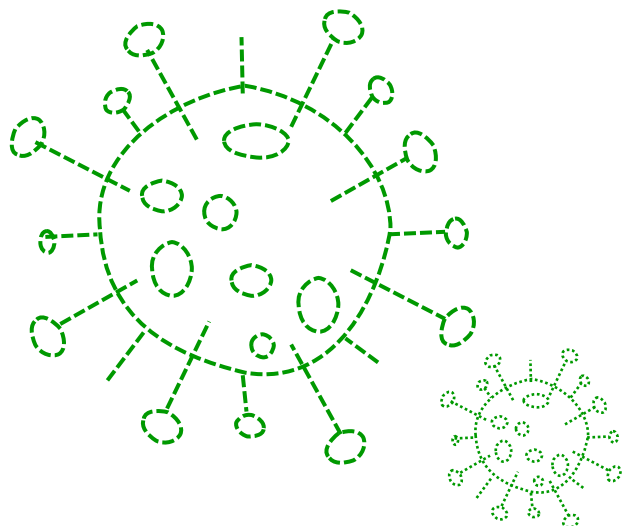
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

ANEXO I: Comparação de novos casos entre setembro e agosto, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a set)	Casos		Variação entre ago e set
			agosto	setembro	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	18	5	1	↓ -80%
Barbacena	Antônio Carlos	69	25	24	↓ -4%
Barbacena	Barbacena	901	153	229	↑ 50%
Barbacena	Barroso	173	21	51	↑ 143%
Barbacena	Capela Nova	5	0	3	↑ 100,0%
Barbacena	Caranaíba	7	1	0	↓ -100%
Barbacena	Carandaí	132	39	15	↓ -62%
Barbacena	Desterro do Melo	9	5	1	↓ -80%
Barbacena	Ibertioga	1	1	0	↓ -100%
Barbacena	Ressaquinha	5	4	0	↓ -100%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	7	0	0	-
Barbacena	Senhora dos Remédios	22	13	0	↓ -100%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	41.265	12.694	8.508	↓ -33%
Belo Horizonte	Betim	5.537	2.099	1.080	↓ -49%
Belo Horizonte	Brumadinho	1.095	221	336	↑ 52%
Belo Horizonte	Caeté	400	130	127	↓ -2%
Belo Horizonte	Confins	55	16	14	↓ -13%
Belo Horizonte	Contagem	8.346	3.376	1.683	↓ -50%
Belo Horizonte	Esmeraldas	412	96	84	↓ -13%
Belo Horizonte	Ibirité	1.817	596	423	↓ -29%
Belo Horizonte	Igarapé	447	109	73	↓ -33%
Belo Horizonte	Juatuba	356	112	85	↓ -24%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	598	190	121	↓ -36%
Belo Horizonte	Mário Campos	136	22	8	↓ -64%
Belo Horizonte	Mateus Leme	282	78	72	↓ -8%
Belo Horizonte	Nova Lima	3.138	1.139	673	↓ -41%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	654	154	226	↑ 47%
Belo Horizonte	Raposos	418	154	127	↓ -18%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	3.409	859	383	↓ -55%
Belo Horizonte	Rio Acima	266	88	72	↓ -18%
Belo Horizonte	Sabará	1.235	318	216	↓ -32%
Belo Horizonte	Santa Luzia	1.961	467	270	↓ -42%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	376	136	63	↓ -54%
Belo Horizonte	São José da Lapa	336	114	43	↓ -62%
Belo Horizonte	Sarzedo	374	116	58	↓ -50%
Belo Horizonte	Vespasiano	1.279	415	189	↓ -54%
Cataguases	Além Paraíba	434	81	89	↑ 10%
Cataguases	Argirita	24	1	19	↑ 1800%
Cataguases	Cataguases	649	320	102	↓ -68%
Cataguases	Dona Eusébia	25	15	1	↓ -93%
Cataguases	Estrela-d'Alva	16	2	0	↓ -100%
Cataguases	Itamarati de Minas	21	5	10	↑ 100%
Cataguases	Laranjal	31	6	8	↑ 33%
Cataguases	Leopoldina	776	82	84	↑ 2%
Cataguases	Palma	38	9	6	↓ -33%
Cataguases	Pirapetinga	354	138	87	↓ -37%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

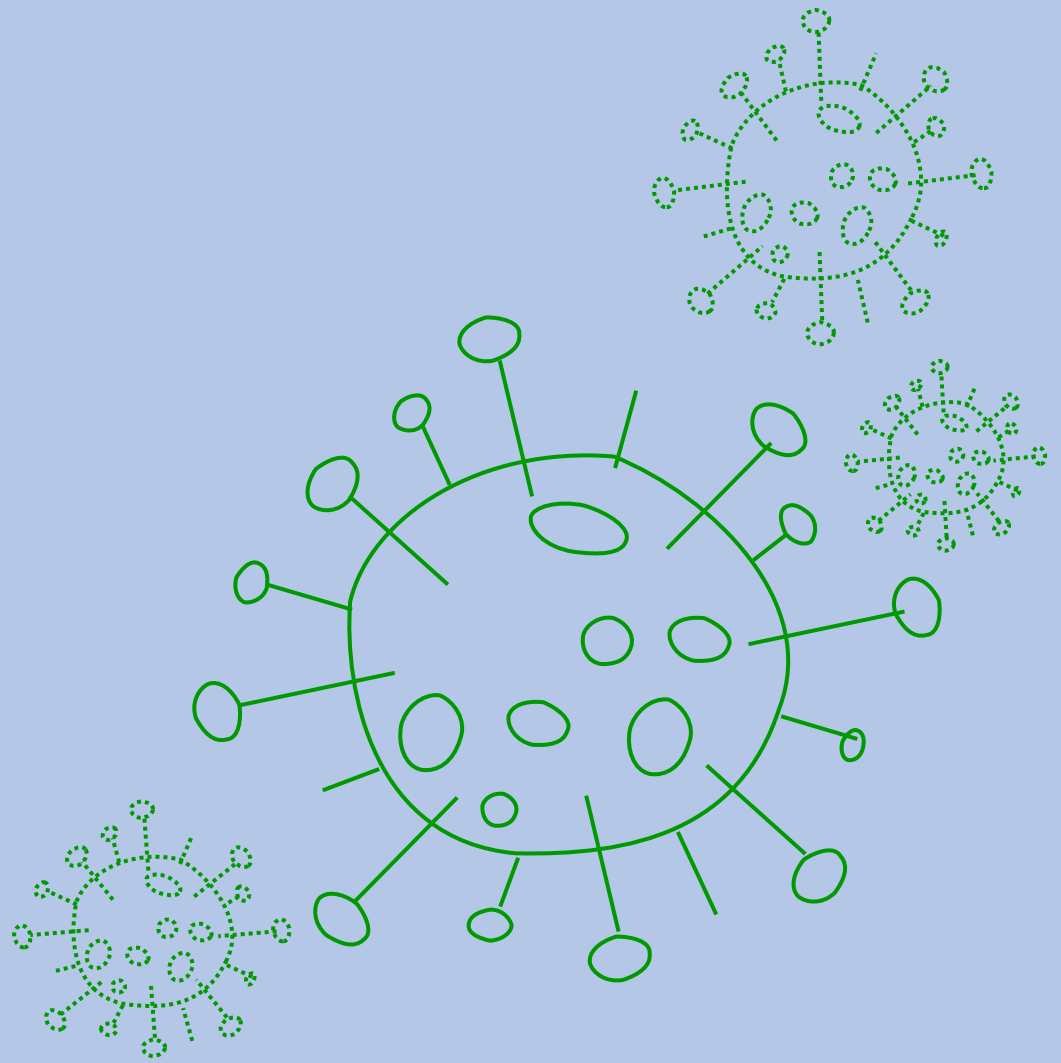
Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a set)	Casos		Variação entre ago e set
			agosto	setembro	
Cataguases	Recreio	70	8	15	↑ 88%
Cataguases	Santana de Cataguases	25	11	1	↓ -91%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	16	2	10	↑ 400%
Cataguases	Volta Grande	24	2	10	↑ 400%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	7	0	0	-
Diamantina	Datas	36	5	1	↓ -80%
Diamantina	Diamantina	128	39	12	↓ -69%
Diamantina	Felício dos Santos	3	0	2	↑ -
Diamantina	Gouveia	108	61	13	↓ -79%
Diamantina	Presidente Kubitschek	13	3	2	↓ -33%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	4	0	0	-
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	1	0	0	-
Divinópolis	Carmo do Cajuru	117	20	11	↓ -45%
Divinópolis	Cláudio	367	162	114	↓ -30%
Divinópolis	Conceição do Pará	41	24	17	↓ -29%
Divinópolis	Divinópolis	1.385	364	405	↑ 11%
Divinópolis	Igaratinga	25	13	7	↓ -46%
Divinópolis	Itaúna	819	180	403	↑ 124%
Divinópolis	Nova Serrana	900	236	443	↑ 88%
Divinópolis	Perdigão	135	13	72	↑ 454%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	336	134	119	↓ -11%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	40	15	0	↓ -100%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	110	22	9	↓ -59%
Frutal	Campina Verde	139	39	44	↑ 13%
Frutal	Carneirinho	90	24	46	↑ 92%
Frutal	Comendador Gomes	141	48	29	↓ -40%
Frutal	Fronteira	206	41	122	↑ 198%
Frutal	Frutal	1.437	449	620	↑ 38%
Frutal	Itapajipe	133	26	55	↑ 112%
Frutal	Iturama	986	396	189	↓ -52%
Frutal	Limeira do Oeste	167	20	88	↑ 340%
Frutal	Pirajuba	141	18	29	↑ 61%
Frutal	Planura	194	49	40	↓ -18%
Frutal	São Francisco de Sales	132	86	15	↓ -83%
Frutal	União de Minas	88	20	13	↓ -35%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	29	7	8	↑ 14%
Itabira	Catas Altas	60	10	15	↑ 50%
Itabira	Dionísio	39	14	2	↓ -86%
Itabira	Ferros	119	26	16	↓ -38%
Itabira	Itabira	2.388	567	534	↓ -6%
Itabira	João Monlevade	1.302	424	300	↓ -29%
Itabira	Nova Era	133	29	22	↓ -24%
Itabira	Nova União	32	2	5	↑ 150%
Itabira	Rio Piracicaba	234	53	41	↓ -23%
Itabira	Santa Bárbara	413	101	85	↓ -16%
Itabira	Santa Maria de Itabira	57	18	10	↓ -44%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a set)	Casos		Variação entre ago e set	
			agosto	setembro		
Itabira	São Domingos do Prata	47	9	14	↑	56%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	205	51	64	↑	25%
Itabira	São José do Goiabal	31	1	10	↑	900%
Itabira	Taquaraçu de Minas	43	20	11	↓	-45%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	12	2	7	↑	250%
Ituiutaba	Capinópolis	491	161	213	↑	32%
Ituiutaba	Gurinhatã	41	20	18	↓	-10%
Ituiutaba	Ipiacu	38	7	9	↑	29%
Ituiutaba	Ituiutaba	3.378	1.232	1.765	↑	43%
Ituiutaba	Santa Vitória	362	98	181	↑	85%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	10	0	10	↑	100,0%
Muriaé	Barão do Monte Alto	57	30	5	↓	-83%
Muriaé	Caiana	18	3	1	↓	-67%
Muriaé	Carangola	598	231	122	↓	-47%
Muriaé	Divino	93	24	25	↑	4%
Muriaé	Espera Feliz	220	46	60	↑	30%
Muriaé	Eugenópolis	233	1	64	↑	6300%
Muriaé	Faria Lemos	45	19	9	↓	-53%
Muriaé	Fervedouro	85	33	31	↓	-6%
Muriaé	Miradouro	96	13	25	↑	92%
Muriaé	Mirai	195	60	64	↑	7%
Muriaé	Muriaé	2.885	383	749	↑	96%
Muriaé	Orizânia	18	7	2	↓	-71%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	29	12	4	↓	-67%
Muriaé	Pedra Dourada	14	1	6	↑	500%
Passos	Alpinópolis	101	31	28	↓	-10%
Passos	Bom Jesus da Penha	90	52	36	↓	-31%
Passos	Capetinga	47	7	25	↑	257%
Passos	Capitólio	62	22	26	↑	18%
Passos	Cássia	161	42	39	↓	-7%
Passos	Claraval	25	7	12	↑	71%
Passos	Delfinópolis	24	11	5	↓	-55%
Passos	Fortaleza de Minas	4	0	1	↑	100,0%
Passos	Ibiraci	94	43	29	↓	-33%
Passos	Itaú de Minas	235	75	118	↑	57%
Passos	Passos	1.032	326	399	↑	22%
Passos	Pratápolis	107	27	16	↓	-41%
Passos	São João Batista do Glória	77	37	11	↓	-70%
Passos	São José da Barra	62	20	30	↑	50%
Poços de Caldas	Albertina	36	7	26	↑	271%
Poços de Caldas	Andradas	334	98	139	↑	42%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	31	9	12	↑	33%
Poços de Caldas	Botelhos	53	13	8	↓	-38%
Poços de Caldas	Caldas	104	36	37	↑	3%
Poços de Caldas	Campestre	131	43	32	↓	-26%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	77	30	44	↑	47%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a set)	Casos		Variação entre ago e set
			agosto	setembro	
Poços de Caldas	Inconfidentes	78	35	20	↓ -43%
Poços de Caldas	Jacutinga	322	109	58	↓ -47%
Poços de Caldas	Monte Sião	278	67	128	↑ 91%
Poços de Caldas	Ouro Fino	229	65	89	↑ 37%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	1.192	386	399	↑ 3%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	167	40	89	↑ 123%
Três Marias	Abaeté	55	18	12	↓ -33%
Três Marias	Biquinhas	26	22	1	↓ -95%
Três Marias	Cedro do Abaeté	0	0	0	-
Três Marias	Morada Nova de Minas	37	8	0	↓ -100%
Três Marias	Paineiras	6	0	1	↑ -
Três Marias	Pompéu	305	52	44	↓ -15%
Três Marias	Três Marias	216	53	55	↑ 4%
Ubá	Astolfo Dutra	141	39	34	↓ -13%
Ubá	Divinésia	29	15	13	↓ -13%
Ubá	Dores do Turvo	5	0	5	↑ 100,0%
Ubá	Guarani	25	6	4	↓ -33%
Ubá	Guidoval	103	5	94	↑ 1780%
Ubá	Guiricema	127	35	55	↑ 57%
Ubá	Mercês	26	2	3	↑ 50%
Ubá	Piraúba	51	7	15	↑ 114%
Ubá	Rio Pomba	64	23	13	↓ -43%
Ubá	Rodeiro	142	31	57	↑ 84%
Ubá	São Geraldo	50	6	8	↑ 33%
Ubá	Senador Firmino	23	3	8	↑ 167%
Ubá	Silveirânia	5	0	0	-
Ubá	Tabuleiro	10	4	0	↓ -100%
Ubá	Tocantins	179	62	61	↓ -2%
Ubá	Ubá	1.679	567	700	↑ 23%
Ubá	Visconde do Rio Branco	777	198	269	↑ 36%
Varginha	Boa Esperança	261	21	169	↑ 705%
Varginha	Campanha	163	40	93	↑ 133%
Varginha	Campo do Meio	95	30	58	↑ 93%
Varginha	Campos Gerais	145	17	72	↑ 324%
Varginha	Carmo da Cachoeira	27	4	17	↑ 325%
Varginha	Coqueiral	33	8	21	↑ 163%
Varginha	Elói Mendes	118	17	58	↑ 241%
Varginha	Guapé	65	28	6	↓ -79%
Varginha	Illicínea	19	3	2	↓ -33%
Varginha	Monsenhor Paulo	31	21	1	↓ -95%
Varginha	Santana da Vargem	42	19	17	↓ -11%
Varginha	São Bento Abade	4	2	0	↓ -100%
Varginha	São Tomé das Letras	0	0	0	-
Varginha	Três Corações	645	191	139	↓ -27%
Varginha	Três Pontas	479	151	200	↑ 32%
Varginha	Varginha	986	322	344	↑ 7%



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

